

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 04 - DEMOGRAFIA E DIREITOS  
HUMANOS: INTERSEÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

**DEMOGRAFIA: CIÊNCIA QUE SERVE PARA OS MARIMBONDOS?**

*Laiane Dos Santos Amorim (layanne.amorim@gmail.com)*

A Guerra dos Marimbondos ocorreu em 1851 como uma resposta - ou melhor: uma revolta contra o registro civil e o censo geral do Império. Para a construção do Estado no 2º Reinado, pretendia-se aprimorar o sistema fiscal e assim, a gestão administrativa. O objetivo deste trabalho é analisar quais as possíveis relações entre o surgimento das primeiras práticas de trabalhos demográficos no Brasil e a atualidade do Brasil quanto a pesquisa de IBGE 2024, em principal após declarações do governo Bolsonaro. Os autores utilizados são Ricardo Ojima, José Murilo de Carvalho e Renata Saavedra com o artigo Recenseamento e conflitos no Brasil: o caso da Guerra dos Marimbondos.

Os anos de 1830 foram de uma acumulação de poder o que engendra medo na população, o que conclui, segunda a interpretação de Renata Saavedra que os marimbondos eram “cidadãos em negativo” que se revoltaram contra essa perspectiva de uma elite e Estado dizendo hierarquicamente o que tinham de fazer o povo pobre e trabalhador. Entretanto, para a autora, não se tratava de “cidadãos em negativo” e sim de uma luta para constituição do direito à cidadania.

A reflexão sobre essa relação entre o Estado, o direito e a sociedade vão na direção de analisar o Estado como um instrumento de opressão, através da

estatística como essa ciência do Estado, ou, de fato, a desconfiança é expressão de uma indagação possível de reavaliar as práticas de pesquisa do campo demográfico, como o IBGE?

É nessa disposição de uma outra leitura historiográfica que o artigo sugere que nem sempre as questões de ordem institucionais estão apenas em descredibilidade com a mesma ou de que o povo tem o Estado como um inimigo, mas sim de que há uma necessidade em estabelecer um diálogo no qual suas revoltas e ações comunicam suas reflexões, desejos e medos de uma determinada época e momento vivido. Nesse sentido, pensar a demografia e a coleta de dados como as pesquisas de IBGE e entre outras não apenas como uma coleta, mas como um exercício que exige que o próprio Estado e as suas instituições forneçam formações e informações suficientes para a compreensão da importância destes dados para a melhoria das políticas públicas que servem diretamente a sociedade.

Palavras-chave: recenseamento; governo bolsonaro; cultura política; ibge.